

DISFUNÇÕES DO ASSOALHO PÉLVICO ENTRE TRABALHADORAS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM: CONDIÇÕES DE TRABALHO E IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Livia Cintia Maia Ferreira, José Ananias Vasconcelos Neto, Lia Gomes Lopes, Maria Laura Silva Gomes, Camila Teixeira Moreira Vasconcelos

As Disfunções do Assoalho Pélvico (DAP) podem ocorrer devido ao enfraquecimento dos músculos do assoalho pélvico, relacionadas aos seus fatores de risco, como, a obesidade, idade avançada e ao esforço ocasionado por algumas profissões, causando impacto na qualidade de vida. Objetivou-se analisar a associação entre as condições de trabalho e as DAP, e seu impacto na qualidade de vida (QV) entre as profissionais de enfermagem. Trata-se de um estudo transversal, realizado com 264 profissionais de enfermagem do sexo feminino que exerciam a profissão há pelo menos 6 meses de diferentes setores e turno de trabalho de um hospital geral público localizado na cidade de Fortaleza – Ceará, durante os meses de março a agosto de 2018. Utilizou-se um formulário eletrônico contendo sete instrumentos específicos para a investigação das queixas e seu impacto na QV, com 105 questões. Foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob nº 2.435.205 (HGF) e nº 2.396.335 (UFC). Observou-se que as profissionais que trabalham nos setores de alta complexidade apresentaram maior prevalência de constipação e as que trabalham 60 horas por semana maior prevalência de Sintomas do Trato Urinário Inferior. Trabalhar em dois ou mais locais teve associação com a presença de queixas de Incontinência Urinária (IU) de Urgência e Mista. Na avaliação do impacto das DAP na qualidade de vida geral, dentre os oito domínios do SF-36, todos apresentaram média de valores superiores a 50,0, indicando uma boa QV de modo geral. Considerando apenas o impacto da IU, utilizando o King's Health Questionnaire (KHQ), respondido por 31 mulheres, indicou pouco impacto dos sintomas na QV nos nove domínios do instrumento. Concluiu-se que apesar da alta prevalência das DAP nas profissionais de enfermagem, há pouco impacto na QV relacionada à ocupação e não há evidências para apontar nenhuma variável como fator de risco independente. Agradecimentos ao CNPq pela Bolsa de Iniciação Científica no ano de 2018.

Palavras-chave: Equipe de Enfermagem. Qualidade de Vida. Assoalho Pélvico. Condições de Trabalho.